

2,4-D Informativo

Sobre o 2,4-D

O 2,4-D (2,4-ácido diclorofenoxiacético) é um dos herbicidas seletivos mais usados na América do Norte e em todo o mundo. Desde a sua descoberta, em 1945, o 2,4-D tem sido utilizado no controle de plantas daninhas invasoras e nocivas na agricultura, engenharia florestal, áreas aquáticas e de recreação e para a segurança à beira de rodovias, ferrovias e proteção de cerca elétrica.. O 2,4-D tem tido enorme impacto no aumento da produção de alimentos no mundo, tendo também reduzido os custos de produção para agricultores e conseqüentemente o preço dos alimentos para os consumidores.

O 2,4-D tem sido minuciosamente e continuamente avaliado pelos órgãos reguladores de saúde e segurança em mais de 100 países. Baseando-se em estudos científicos atuais, as autoridades na área de segurança e saúde – entre as quais a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos, Health Canada, a Autoridade Europeia para Segurança Alimentar e a Organização Mundial de Saúde – ainda consideram que o 2,4-D está de acordo com os padrões modernos de segurança.

Um estudo realizado em 1996 pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos concluiu que, caso o 2,4-D não estivesse disponível no mercado agrícola, haveria um aumento tanto no custo do controle de plantas daninhas para os produtores como no preço de alimentos e fibras para os consumidores, perfazendo um total de \$1.6 bilhão de dólares anualmente, só nos EUA. De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos, algo em torno de \$20 bilhões de dólares em danos pode ser associado a espécies de plantas invasoras.

Em 2004, os curadores da organização Henry Ford, um complexo multieventos fundado pelo pioneiro da indústria automobilística Henry Ford, identificou a descoberta do 2,4-D como umas das 75 inovações mais importantes nos últimos 75 anos.

Sobre a crítica da AIPC

O Grupo de Trabalho da Agência Internacional de Pesquisa do Câncer (“AIPC”) em Lyon, na França, incluiu o 2,4-D em uma lista de pesticidas a serem avaliados de 2 a 9 de Junho. Os grupos de trabalho da AIPC são formados por acadêmicos com formação e especialidade diversas que se reúnem durante sete dias para discutir uma parte das publicações sobre compostos múltiplos.

A AIPC é uma agência vinculada à Organização Mundial da Saúde (OMS), porém não é responsável pela regulamentação de pesticidas. O órgão responsável por realizar avaliações de risco de pesticidas para fins regulatórios é o Comitê de Peritos



FAO/WHO sobre Resíduos de Pesticidas (Joint FAO/WHO Meeting on Pesticide Residues - "JMPR").

A JMPR avalia pesticidas desde 1963, tendo avaliado o 2,4-D cinco vezes de acordo com os dados mais recentes e atualizados. A JMPR concluiu recentemente que o 2,4-D não é genotóxico e não apresenta evidência de carcinogenicidade. Esta conclusão conta com amplo consenso entre os órgãos reguladores de saúde e segurança em 89 países. Nenhum órgão regulador da saúde e segurança considera o 2,4-D um produto cancerígeno..

Os estudos levados em consideração pela AIPC foram avaliados previamente pela Agência de Proteção Ambiental Americana (EPA) e outros órgãos reguladores ao redor do mundo. A AIPC classifica a substância de acordo com seu perigo em potencial, porém deve-se observar seu uso normal no cotidiano a fim de avaliar o risco real. Por exemplo, a AIPC classifica o café como um carcinogênico, embora seja necessário beber 50 xícaras por dia durante 50 anos para que seu consumo represente algum risco.

O Que Os Órgãos Reguladores de Saúde e Segurança Dizem Sobre o 2,4-D

O 2,4-D – como todos os produtos de proteção agrícola – tem sido avaliado diversas vezes nos quesitos saúde e segurança por órgãos reguladores do mundo inteiro. Dando continuidade aos estudos do 2,4-D, eles mantêm o consenso de que o 2,4-D pode ser utilizado com segurança de acordo as instruções do rótulo.

"...Considerando as evidências suficientes dos dados disponíveis, o 2,4-D seria classificado como "Improvável Agente Carcinogênico em Humanos."

Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos 2014

"A Agência determinou, baseando-se em diversas avaliações de estudos epidemiológicos e estudos animais, que os dados existentes não sustentam a conclusão que associa o câncer humano com a exposição ao 2,4-D."

Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos 2014

"Nenhum outro órgão regulatório internacional considera o 2,4-D um carcinôgeno humano. Baseando-se em todos os dados relevantes disponíveis, a Health Canada concorda com esta posição....A Health Canada descobriu que o 2,4-D não aumenta os riscos de câncer e pode ser utilizado com segurança pelos proprietários, desde que sigam as instruções do rótulo."

Health Canada, 2008



“Foi decidido, portanto, que o 2,4-D, conforme é atualmente fabricado, dificilmente possui potencial genotóxico ou apresenta risco carcinogênico para os humanos. ”

Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar, 2014

quinta-feira, 22 de Junho de 2015

Contato :

Jill Fairbrother, Senior Associate
Tactix Government Relations and Public Affairs Inc.
1-919-267-1694
jill.fairbrother@tactix.ca

